

EDIFÍCIOS DO GRUPO PIONEIROS NA INCLUSÃO SOCIAL

O apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade faz parte da política de sustentabilidade de um número crescente de empresas. Mas trabalhar com elas, física e diariamente, na empresa, integrando-as realmente, é mais invulgar e revela-se um grande desafio para qualquer organização.



Em Portugal, o desemprego nos grupos minoritários, como pessoas com problemas de toxicod dependência, ex-reclusos, pessoas com deficiência ou dificuldades cognitivas, entre outros “rótulos”, é bastante elevado. Ainda existe um grande caminho a ser percorrido para que, enquanto sociedade, possamos dar resposta a este desafio. É preciso, não só reforçar a integração de pessoas em risco de pobreza, como contribuir para o combate à exclusão social, através de uma estratégia concertada entre organismos públicos e privados. É um percurso no qual as empresas e organizações têm um papel fundamental, sobretudo através de uma política de inclusão que crie oportunidades de integração, permita a valorização de competências, e possibilite o enriquecimento pessoal através da diversidade de experiências. Este é o percurso que o Grupo Ageas Portugal decidiu fazer. Através de uma política de inclusão, sustentabilidade

1.328
colaboradores/as

2
novas sedes
em Lisboa e Porto

4
organizações sociais
nos espaços comuns

e diversidade que oferece oportunidades de concretizar sonhos e aspirações, já começaram o seu caminho.

POR UM MUNDO SEM RÓTULOS

Neste contexto, o Grupo Ageas Portugal criou o conceito “Por um Mundo sem Rótulos”, refletido num evento social, em setembro de 2022. Um número demasiado grande de pessoas continua a não ter acesso a oportunidades profissionais ou sociais devido às suas características, quer físicas, quer mentais, que as tornam diferentes – sendo que não há nenhum ser humano igual ao outro –, e à forma como a sociedade as olha e rotula negativamente. Por acreditar que a diversidade é um dos fatores cruciais para o crescimento e o desenvolvimento global, a marca está a impulsionar a criação de condições que permitam o desenvolvimento de uma política que reflita a valorização das competências de cada colaborador, considerando a sua individualidade e o seu património de qualidades e diferenças pessoais. Numa outra vertente, e para dar aplicação prática às suas intenções de uma forma inovadora, o Grupo Ageas Portugal decidiu integrar nos edifícios que inaugurou recentemente, em Lisboa e no Porto, associações cujo escopo é a solidariedade social, potenciando a inserção de pessoas que continuam a ser desvalorizadas pela sociedade. Assim, é de destacar que é a primeira empresa em Portugal a entregar a organizações de intervenção social a exploração de espaços comuns dos seus edifícios.

PARCEIROS SOCIAIS INTEGRAM SEDES DA EMPRESA

Pioneira neste caminho, no edifício Ageas Tejo, no Parque das Nações, a empresa conta

com o Café Joyeux, que emprega jovens com dificuldades intelectuais e de desenvolvimento, como o espectro do autismo ou síndrome de Down. Outra organização presente é a CRESCER, que emprega pessoas em situação de vulnerabilidade, como por exemplo ex-toxicod dependentes ou pessoas que estiveram em situação de sem-abrigo. Igualmente presente está a SEMEAR, que trabalha com jovens com dificuldades cognitivas e de desenvolvimento. No caso da SEMEAR, a sua colaboração nota-se principalmente através do projeto das Hortas Comunitárias, de responsabilidade dos colaboradores com a ajuda dos conhecimentos do parceiro. Quanto ao Café Joyeux e à CRESCER, exploram a cafetaria e o restaurante, localizados no piso 2, respetivamente.

EVENTO PELA INCLUSÃO

No contexto desta dinâmica, no passado mês de setembro, a empresa desenvolveu um evento completamente dedicado ao tema, que teve como principal objetivo debater o papel, não só individual, mas também das organizações, na incorporação deste valor na comunidade. Sob o mote “Por um Mundo sem Rótulos”, a iniciativa culminou numa conferência, moderada por Catarina Furtado, e que contou com a presença da secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes, que defendeu o combate à exclusão social, através de uma estratégia concertada entre organismos públicos e privados. Fizeram parte deste debate Américo Nave, da CRESCER, Filipa Pinto Coelho, do Café Joyeux Portugal, Joana Santiago, da SEMEAR, e João Machado, presidente da Fundação Ageas. A conferência encerrou com a celebração da diversidade e inclusão no rooftop Ageas.

O evento contou ainda com transmissão em direto de uma emissão especial do programa “Café da Manhã” da RFM. E porque a exclusão não recai apenas sobre a cor da pele, o género, sexualidade, mas também sobre a idade, várias vezes esquecida como fator de exclusão, o Grupo Ageas Portugal, em parceria com a Avó Veio Trabalhar, teve, em conjunto com jovens, avós a fazer de hospedeiras e na acriditação dos convidados. Transmitindo a visão de que tanto pessoas mais novas como idosas podem fazer este tipo de trabalhos, criou-se uma dinâmica divertida, diferente e sobretudo, inesperada. Mais uma vez, o intuito foi “desrotular” preconceitos e estereótipos. Uma das experiências proporcionadas nesse dia aos presentes, foi a visão do mundo como



Empresa: **Grupo Ageas Portugal**

Nome do projeto: **Por um Mundo sem Rótulos**

Data de início: **01/03/2022**

Data de conclusão: **31/12/2023**

Principais beneficiários da iniciativa: **pessoas em situações de maior vulnerabilidade.**

um daltónico, através de uns óculos próprios. A ação só foi possível com a ajuda da ColorAdd, criadora de um código de cores para pessoas daltónicas e que também marcou a sua presença. De referir que o Grupo Ageas foi o primeiro grupo segurador a incluir este código nos seus materiais de comunicação. Recorde-se que o Grupo Ageas Portugal é um dos líderes do setor segurador em Portugal, com 1.328 colaboradores e 2.261 mediadores, que servem cerca de 1.798.328 de clientes das várias marcas comerciais: Ageas Seguros, Ageas Pensões, Médis, Ocidental e Seguro Directo. Com o objetivo de ser a voz precursora de mudanças positivas na sociedade, a empresa continua a desenvolver outras ações e iniciativas alinhadas com este compromisso de inclusão, diariamente. O Grupo Ageas Portugal considera que o futuro exige que continue a ser uma das forças motrizes da mudança e que continue a tentar influenciar positivamente mais empresas e empresários a juntarem-se à mudança de mentalidades e de comportamentos, por uma sociedade mais inclusiva e respeitadora da diversidade.

IMPACTO NOS ODS

5
Igualdade de género

8
Trabalho digno e crescimento económico

10
Reduzir as desigualdades

17
Parcerias para a implementação dos objetivos